

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE AGENTES AUTÔNOMOS DO COMÉRCIO E EM EMPRESAS DE ASSESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS E DE EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS DE BAURU E REGIÃO.

BOLETIM

Janeiro 2019



Reajuste do salário mínimo é aprovado

O Presidente da República não seguiu o valor aprovado anteriormente pelo Congresso. **Pág 3**



“PALAVRA DO PRESIDENTE



Olá, feliz 2019!

O ano já começou, juntamente com o novo Governo, mas parece que as polêmicas ainda não foram superadas. Os discursos de posse do Presidente e dos novos Ministros não foram conciliadores; pelo contrário, aparentemente, o Governo pretende manter as polêmicas de campanha na pauta da ordem do dia. Mas é preciso mudar o discurso, pois fazer campanha eleitoral é diferente de governar.

A partir do momento em que se ganha a eleição, deve-se administrar o país para o todo e não apenas para os seus eleitores. O discurso deve ser unificado para atender o interesse de toda sociedade. É claro que se espera do eleito que ele coloque em práticas as propostas que o elegeram, mas com o cuidado necessário para evitar os extremos, em prejuízo do todo.

Porém, já começou muito

mal quando reduziu o reajuste do salário mínimo de R\$ 1.006,00 (previsto no orçamento) para R\$ 998,00. Se a proposta é melhorar as condições de vida do povo brasileiro, elevar a renda é uma das prioridades. Da mesma forma que impor a reforma da previdência em prejuízo apenas dos pobres e menos favorecidos, sem cortar os privilégios, não atende o interesse da maioria.

Quando o presidente diz que brasileiro terá que escolher entre empregos e direitos, se esquece que é fundamental buscar o equilíbrio entre a relação capital e trabalho, bastante desequilibrado em favor do empregador! Simplesmente, retirar direitos dos trabalhadores não gera emprego, está aí a reforma trabalhista para comprovar.

Impor ao empregado a “quase informalidade” impõe prejuízos à sociedade, ao consumo, a geração de renda, ao INSS, ao FGTS. Acabar com o Ministério do Trabalho e com a Justiça do Trabalho para

“tirar o Estado do cangote do empresário”, acarreta prejuízos aos empregados que perdem a fiscalização de seus direitos: o cumprimento das leis trabalhistas.

É importante que a sociedade compreenda que debater as propostas e projetos lançados pelo Governo não significa “torcer contra” e serve, na verdade, como contraponto fundamental de equilíbrio para os defesos do Estado e as necessidades dos trabalhadores e da população mais carente. O Brasil é plural e, por isso, todas as ações do Governo devem atender ao equilíbrio das relações sociais, do desenvolvimento econômico e da redução das desigualdades!

Lózar Eugênio
Presidente SEAAC Bauru



SEAAC NEWS

Jornalista responsável:

Loyce Policastro

Redatora:

Luisa Volpe

Diagramação e design:

João Vitor Nogueira

SEAAC News é uma publicação da



www.netshare.com.br F.: (14) 3245 5504 / 3241 2963



seaacbauru

Filiação



FALE CONOSCO

www.seaacbauru.com.br
(14) 99880 1515

Bauru - SEDE

Rua Batista de Carvalho,
12-43, Centro CEP 17013-011
F.: (14) 3227 4848

Botucatu - SUBSEDE

Rua Amando de Barros,
1745, Centro CEP 18602-150
F.: (14) 99880 1515

Jaú - SUBSEDE

Rua Tenente Lopes, 738,
Centro SALA 1 CEP 17201-460
F.: (14) 3418 7710

Ourinhos - SUBSEDE

Rua Arlindo Luz, 738,
Centro SALA 1 CEP 19900-010
F.: (14) 99880 1515

BOLSONARO ASSINA DECRETO QUE DETERMINA O SALÁRIO MÍNIMO DE 2019

VALOR NACIONAL É DE R\$ 998; ALGUNS ESTADOS POSSUEM PISO PRÓPRIO

O primeiro decreto assinado por Jair Bolsonaro como o novo Presidente da República reajustou o salário mínimo de R\$ 954 para R\$ 998, que já está em vigor desde o primeiro dia do ano. Geralmente, o reajuste é publicado nos últimos dias de dezembro, mas Michel Temer deixou a incumbência para seu sucessor.

Apesar do mínimo ter sido

alterado, ele não atendeu o esperado e aprovado pelo Congresso de R\$ 1.006 e aumentou 4,6% em relação ao anterior.

Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o salário mínimo é parâmetro para a renda de cerca de 48 milhões de brasileiros que são trabalhadores no Brasil.



O QUE ENTRA NA CONTA DO REAJUSTE DO SALÁRIO MÍNIMO?

A fórmula leva em conta o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes e a variação da inflação do ano anterior medida pelo INPC. Para determinar o salário mínimo de 2019, então, resulta na soma do PIB de 2017 (alta de 1%) e o INPC de 2018.

Além desses dois fatores, também está incluso no ajuste de 2019 uma compensação pelo reajuste autorizado em 2018, de 1,81%, que ficou abaixo da inflação medida pelo INPC.

POR QUE O AUMENTO FICOU MENOR QUE OS R\$ 1.006 ESTIMADOS?

O principal motivo é que se espera uma inflação menor do que se esperava anteriormente. Quando o Congresso aprovou o Orçamento, a estimativa era da inflação (medida pelo INPC) fechasse em 4,2% em 2018.

IMPACTO NOS GASTOS GOVERNAMENTAIS

O reajuste do salário mínimo tem grande interferência nas contas do governo, pois os benefícios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) aos aposentados não podem ser menores que o mínimo estipulado. O governo estipula que a cada R\$ 1 de aumento no salário mínimo acarreta em cerca de R\$ 300 milhões ao ano nas despesas do governo.

SALÁRIO COM BASE NO DIEESE

A legislação estabelece o valor do salário mínimo como a remuneração base devida ao trabalhador, satisfazendo suas necessidades de alimentação, vestuário, habitação, higiene e transporte. Mas, segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, o Dieese, o salário mínimo não cumpre com essas obrigações.

Em novembro, o Dieese estimou que o valor ideal de renda mensal para sustentar uma família de quatro pessoas é de R\$ 3.959,98, ou seja, 4,15 vezes o salário vigente até então.

MÍNIMO INFLUENCIA NAS APOSENTADORIAS E PENSÕES

A Constituição de 1988 estabeleceu o salário mínimo como o piso para benefícios da Seguridade Social, como assistência social, seguro-desemprego, pensões, abono salarial e Previdência.

PRESIDENTE PRECISA ESTABELECEER NOVA FÓRMULA PARA O SALÁRIO MÍNIMO

A fórmula leva em conta o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes e a variação da inflação do ano anterior medida pelo INPC. Para determinar o salário mínimo de 2019, então, resulta na soma do PIB de 2017 (alta de 1%) e o INPC de 2018.

Além desses dois fatores, também está incluso no ajuste de 2019 uma compensação pelo reajuste autorizado em 2018, de 1,81%, que ficou abaixo da inflação medida pelo INPC.

Espaço SEAAC

Área de Lazer com piscina, churrasqueira, playground, quadra de futsal e basquete, salão de festas e jogos.

